

Levantamento das espécies de borrachudos (Díptera, Simuliidae) ocorrentes no município de Joinville, Santa Catarina

MOUGA, D.M.D.S¹; ; SOUZA, O².; SETTI, S.³

¹ Bióloga, Dra., Dpto. C.Biológicas, UNIVILLE, Joinville/SC, e-mail: dmouga@terra.com.br

² Engenheiro Químico, Dr., Dpto. Engenharia Ambiental, UNIVILLE, Joinville/SC, e-mail: osouza@univille.edu.br

³ Acadêmico curso de C.Biológicas, UNIVILLE, Joinville/SC, e-mail: sanderluiz@yahoo.com.br

Introdução

A incidência de borrachudos vem aumentando significativamente nos últimos anos, na região de Joinville, principalmente ao longo da Serra do Mar, e sua infestação tem causado sérios problemas para a população afetada. Há muito se conhece a importância médica de certas espécies, devido ao hábito hematófago de suas fêmeas, sabendo-se ser o gênero *Simulium*, que habita rios e riachos de água límpida e de correnteza, o responsável pela transmissão do nematóide *Onchocerca volvulus*, agente etiológico da oncocercose ou cegueira noturna, o que torna o controle desses insetos prioritário (SHELLEY E COSCARON, 2001). Tal controle pressupõe o conhecimento da bionomia das espécies e principalmente a identificação das espécies implicadas.

Objetivos

Realizar o levantamento e identificação das espécies de simulídeos antropófilas que existem no município de Joinville, suas áreas de maior incidência e das espécies de maior predominância.

Material e Métodos

O trabalho iniciou-se em agosto de 2004 e está em andamento. Estão sendo realizadas coletas quinzenais de borrachudos na área rural e periférica do município de Joinville, em 3 regiões (I,II e III) correspondentes a 3 sub-distritos, ao longo ou próximo a rios e mananciais de água corrente. As coletas ocorrem no período matutino ou vespertino. São coletados adultos, pupas e larvas. Para os adultos, utiliza-se como técnica de captura a atração por isca humana, o uso de capturador bucal e colocação em tubos de plástico identificados. As larvas e pupas são procuradas na vegetação e em trechos alagados próximos a cursos d'água e colocadas, juntamente com fragmentos da vegetação, em frascos tampados e identificados. Os adultos são sacrificados com éter e conservados em solução de álcool 70%, devidamente etiquetados. As larvas e pupas são conservadas em tubos de ensaio providos de papel de filtro umedecido, levadas ao laboratório, quando então são sacrificadas e após, conservadas em solução de álcool 70%. O material foi preparado para ser examinado a seco, montado em micro-alfinetes entomológicos, e também em lâminas para microscópio óptico segundo as técnicas de Coscaron (1981). O material foi identificado segundo Coscaron (1981, 1987, 1991). Foi calculado o Índice de picadas de Borrachudos por Hora por Homem (B/h/h), medida utilizada para avaliar a quantidade de picaduras por borrachudos, para as 3 regiões separadamente (SECRETARIA, 2001).

Resultados E Discussão

Até o momento foram realizadas 30 coletas, totalizando 46,5 horas de captura tendo sido amostrados 386 indivíduos. Os animais foram coletados em quantidades diferentes nos diversos locais (Região I: 158 indivíduos/ 17,5 horas de coleta; Região II: 204/ 18,5 ; Região III: 24/ 8). O B/h/h ficou, em média para cada uma das 3 regiões do estudo, respectivamente, em: 13,7; 11,0 e 3,4. Em relação aos índices previamente apurados (SECRETARIA, s.d.) para a região, estes valores são mais baixos, devendo-se ressaltar que não se completaram ainda as coletas. Até o momento foram

encontrados 8 táxons, distribuídas em 2 tribos: *Lutzsimulium hirticosta* Lutz, *Simulium(Chirostilbia)pertinax* Kollar, *Simulium(Chirostilbia)spinnibranchium* Lutz, *Simulium(Chirostilbia)subpallidum* Lutz, *Simulium(Inaequalium) travassossi* M.A. d'Andretta e C. d'Andretta, *Simulium (Simulium) sp 01*, *Simulium(Thyrsopelma) sp 01* e *Simulium sp 01*. A espécie mais freqüente foi *Simulium(Chirostilbia)pertinax* Kollar e a localidade que apresentou maior diversidade de táxons foi “Serra Dona Francisca”, na região II. Em relação ao trabalho de Moreira e Py-Daniel (1989) que relatou 25 espécies de simulídeos na mesma região de Joinville, observa-se similaridade para 3. A identificação das outras espécies permitirá confirmar esta área como de elevada diversidade para este grupo (PY-DANIEL e MOREIRA, 1988).

Conclusão

O levantamento realizado até o momento permitiu confirmar a existência de espécies citadas anteriormente para a região e verificar índices de picadura por estes insetos mais baixos que no passado. AGRADecIMENTOS FUNCITEC-Fundação de Ciência e Tecnologia (Florianópolis/SC).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSCARON, S. Insecta Díptera Simuliidae **Fauna de água dulce de la Republica Argentina** (Buenos Aires/ FECIC). Vol. XXXVIII. Fascículo 1. Simuliidae. 1981.pp.7-105.
- COSCARON, S. Insecta Díptera Simuliidae **Fauna de água dulce de la Republica Argentina** (Buenos Aires/ FECIC). Vol. XXXVIII. Fascículo 2. Simuliidae. 1991.pp.7-304 + ilust.
- COSCARON, S. **El genero *Simulium* Latreille en la region Neotropical: análisis de los grupos supraespecificos, especies que los integram y distribución geografica.** Belém: MCT/Museu Paraense Emilio Goeldi. 1987.
- MOREIRA, G.R.P.; PY-DANIEL,V. Levantamento das espécies de simulídeos da região de Joinville, Santa Catarina. **Rev. Empasc** (Florianópolis) 59:1 -3. maio 1986.
- PY-DANIEL,V.; MOREIRA, G.R.P. Simuliidae (Dipera, Culicomorpha) no Brasil. VII. Sobre o *Simulium (Chirostilbia) empascae* sp.n. **Iheringia** .Ser. Zool.(Porto Alegre) 67: 77-86. 1988.
- SECRETARIA Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Relatórios técnicos da Fundação Municipal 25 de julho.. Joinville: PMJ. S.d.
- SHELLEY, A .J.; COSCARON, S. Simuliid blackflies (Diptera:Simuliidae) and Ceratopogonidae midges (Diptera:Ceratopogonidae) as vectors of *Mansonella ozzardi* (Nematoda: Onchocercidae) in Northern Argentina. **Mem Inst. Oswaldo Cruz** (RJ):96(4):451-458. 2001.